



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
Avenida Rio Branco, 26. Centro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, CEP: 20090-001
CNPJ 40.296.436/0001-94

COMUNICADO N.02/2024

RETIFICAÇÃO EDITAL DE PROVA PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA - 2024

A Presidente da SBEO informa, por meio do Comunicado n. 02/2024, que o Edital de Prova para Obtenção do Título De Especialista Em Enfermagem Em Oncologia – 2024 será retificado da seguinte forma:

No Anexo A, Programa e Referências, onde se lê:

REFERÊNCIAS

1. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RDC nº 220, de 21 de setembro de 2004.
2. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018.
3. ALMEIDA, S. Manual Multiprofissional em Oncologia: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2019.
4. BERNARDES, M. F. V. G. et al. Impact of urinary incontinence on the quality of life of individuals undergoing radical prostatectomy. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 27, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019021703676>.
5. BITENCOURT, J. V. O. et al. Processo de Enfermagem: da teoria à prática do cuidado oncológico. Chapecó: Editora UFFS, 2023. Disponível em:
6. <<https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/editora-uffs/repositorio-de-e-books/processo-de-enfermagem-da-teoria-a-pratica-no-cuidado-oncologico>>.
7. BONASSA, E. M. A.; GATO, M. I. R. Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. 5ª ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Editora Atheneu, 2023.
8. BONTEMPO, P. S. M. et al. Acute radiodermatitis in cancer patients: incidence and severity estimates. Rev Esc Enferm USP, v. 55, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980->



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
Avenida Rio Branco, 26. Centro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, CEP: 20090-001
CNPJ 40.296.436/0001-94

[220X2019021703676](#).

9. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília: ANVISA, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-1-assistencia-segura-uma-reflexao-teorica-aplicada-a-pratica.pdf/view>
10. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). A avaliação do paciente em cuidados paliativos. Rio de Janeiro: INCA, 2022.
11. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Coordenação de Prevenção e Vigilância. Incidência, mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil: informações dos registros de câncer e do sistema de mortalidade. Rio de Janeiro: Inca, 2016.
12. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>.
13. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Detecção precoce do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2021.
14. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uter0>.
15. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Situação do câncer de mama no Brasil: Síntese de dados dos Sistemas de informação. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf.
16. BRASIL. Lei nº 14.308, de 8 de março de 2022. Política Nacional de Atenção à Oncologia Pediátrica.
17. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Cuidados paliativos: vivências e aplicações práticas do Hospital do Câncer IV. Rio de Janeiro: INCA, 2021.
18. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Cuidados Paliativos. Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2020.
19. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 931 de 02 de maio de 2006. Aprova o Regulamento Técnico para Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas. Brasília, DF, 2006.



20. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018, e atualizações. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
21. BRASIL. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
22. BRASIL. Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013. Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
23. BRASIL. S. C. et al. Uma análise retrospectiva dos erros de medicação ocorridos em unidades de transplante de medula óssea. *Revista Enfermagem Brasil*, v. 19, n. 6, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33233/eb.v19i6.4429>.
24. CAMARGO, B.; LOPES, L. F. *Pediatria Oncológica – Noções Fundamentais para Pediatria*. São Paulo: Ed. Lemar, 2008.
25. CARPENITO-MOYET, L. J. *Diagnóstico de Enfermagem: aplicação à prática clínica*. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
26. CARPENITO-MOYET, L. J. *Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação*. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
27. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 569/2018, de 19 de fevereiro de 2018.
28. CORADAZZI, A. L.; SANTANA, M. T. E. A.; CAPONERO, R. *Cuidados Paliativos: diretrizes para melhores práticas*. São Paulo: MG, 2019.
29. EPELMAN, S.; FERREIRA, C. *Oncologia no Adolescente*. Editora Atheneu, 2014.
30. FONSECA, S. M.; PEREIRA, S. R. *Enfermagem em Oncologia*. São Paulo: Atheneu, 2013.
31. FURRER, A. A. et al. *Neurologia Oncológica Pediátrica*. São Paulo: Ed. Lemar, 2003.
32. GOMES, N. S. et al. Conhecimentos e práticas da enfermagem na administração de fluidos por via subcutânea. *Rev Bras Enferm*, v.70, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0424>
33. HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. Wong: *Fundamentos de Enfermagem Pediátrica*. 10ª ed. Elsevier, 2018.
34. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. *ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer*. 3.ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Inca, 2019. 111p. Disponível em:



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
Avenida Rio Branco, 26. Centro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, CEP: 20090-001
CNPJ 40.296.436/0001-94

https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/livro_abc_6ed_0.pdf

35. INSTITUTO RONALD MCDONALD. Diagnóstico Precoce do Câncer Infante Juvenil e a Atenção Básica. 3ª Edição.
36. IZU, M. et al. Cuidados de enfermagem com pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoiética. Acta Paul Enferm, v. 34, 2021. DOI: <https://doi.org/10.37689/actape/2021AR02892>.
37. MALAGUTTI, W. (Org.). Oncologia Pediátrica. Uma Abordagem Multiprofissional. São Paulo: Editora Martinari, 2015.
38. MARTINS, A. C. et al. Enfermagem em Radioterapia. São Paulo: Ed. Lemar, 2008.
39. MASSUMOTO, C.; SANTOS, F. O. Manual de Onco Hematologia: TMO e práticas assistenciais interdisciplinares. 2ª ed. São Paulo: Hospital Nove de Julho, 2017.
40. MATA, L.R.F. et al. Effectiveness of a home care teaching program for prostatectomized patients: a randomized controlled clinical trial. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 53, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018012503421>
41. MELARAGNO, B.; CAMARGO, B. Oncologia Pediátrica: Diagnóstico e Tratamento. Ed. Atheneu, 2013.
42. MENÊSES, A. G. et al. Use of trolamine to prevent and treat acute radiation dermatitis: a systematic review and meta-analysis. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 26, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2612.2929>.
43. MOURA, V. T. MOC - Enfermagem - Manual de Oncologia Clínica do Brasil – Enfermagem. 1ª ed. São Paulo: Dendrix Edição e Design Ltda., 2017.
44. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. 12ª ed. Thieme Medical Publishers, 2021-2023.
45. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.
46. PINHO, V.F.S. Características clínicas e complicações do transplante haploidêntico com ciclofosfamida pós-transplante: implicações de enfermagem. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 66, 2020. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n1.361>
47. SALVAJOLI, J. V.; SOUHAMI, L.; FARIA, S. L. Radioterapia em Oncologia. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2013.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
Avenida Rio Branco, 26. Centro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, CEP: 20090-001
CNPJ 40.296.436/0001-94

48. SILVA, R. C. V.; SANT'ANA, R. S. E.; CARDOSO, M. B. R.; ALCÂNTARA, L. F. F. L. Tratado de Enfermagem em Oncologia. 1ª ed. Chiado Books, 2018.
49. SILVA, R. S.; AMARAL, J. B.; MALAGUTTI, W. Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte. 2ª ed. São Paulo: Martinari, 2019.
50. SIMINO, G. P. R. et al. Incidence of radiodermatitis in breast cancer patients during hypofractionated radiotherapy. Rev Esc Enferm USP, v. 56, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019021703676>.
51. SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea, 2021. DOI: <https://doi.org/10.46765/2675-374X.2021v4n1>.
52. VIEIRA, L. A. C. et al. Incidence of radiodermatitis in breast cancer patients during hypofractionated radiotherapy. Rev Esc Enferm USP, v. 56, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0173en>

Leia-se:

REFERÊNCIAS

1. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RDC nº 220, de 21 de setembro de 2004.
2. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018.
3. ALMEIDA, S. Manual Multiprofissional em Oncologia: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2019.
4. BERNARDES, M. F. V. G. et al. Impact of urinary incontinence on the quality of life of individuals undergoing radical prostatectomy. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 27, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019021703676>.
5. BITENCOURT, J. V. O. et al. Processo de Enfermagem: da teoria à prática do cuidado oncológico. Chapecó: Editora UFFS, 2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/editora-uffs/repositorio-de-e-books/processo-de-enfermagem-da-teoria-a-pratica-no-cuidado-oncologico>
6. BONASSA, E. M. A.; GATO, M. I. R. Terapêutica oncológica para enfermeiros e



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA

Avenida Rio Branco, 26. Centro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, CEP: 20090-001

CNPJ 40.296.436/0001-94

farmacêuticos. 5ª ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Editora Atheneu, 2023.

7. BONTEMPO, P. S. M. et al. Acute radiodermatitis in cancer patients: incidence and severity estimates. Rev Esc Enferm USP, v. 55, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019021703676>.

8. Braga LM, Mota DDCF, Queiroz ACCM, Ribeiro FC, Dutra HS, Arreguy-Sena C, Parreira P, Santos SLV. Escala Portuguesa de Flebite: adaptação transcultural, validade e confiabilidade para uso no Brasil. Rev. Eletr. Enferm. 2023;25:74036. <https://doi.org/10.5216/ree.v25.74036>

9. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília: ANVISA, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-1-assistencia-segura-uma-reflexao-teorica-aplicada-a-pratica.pdf/view>

10. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

11. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). A avaliação do paciente em cuidados paliativos. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

12. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Coordenação de Prevenção e Vigilância. Incidência, mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil: informações dos registros de câncer e do sistema de mortalidade. Rio de Janeiro: Inca, 2016.

13. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>.

14. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Detecção precoce do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2021.

15. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uterio>.

16. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Situação do câncer de mama no Brasil: Síntese de dados dos Sistemas de informação. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA

Avenida Rio Branco, 26. Centro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, CEP: 20090-001

CNPJ 40.296.436/0001-94

17. BRASIL. Lei nº 14.308, de 8 de março de 2022. Política Nacional de Atenção à Oncologia Pediátrica.
18. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Cuidados paliativos: vivências e aplicações práticas do Hospital do Câncer IV. Rio de Janeiro: INCA, 2021.
19. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Cuidados Paliativos. Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2020.
20. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 931 de 02 de maio de 2006. Aprova o Regulamento Técnico para Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas. Brasília, DF, 2006.
21. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018, e atualizações. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
22. BRASIL. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
23. BRASIL. Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013. Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
24. BRASIL. S. C. et al. Uma análise retrospectiva dos erros de medicação ocorridos em unidades de transplante de medula óssea. Revista Enfermagem Brasil, v. 19, n. 6, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33233/eb.v19i6.4429>.
25. **BRUNNER & SUDDARTH. Manual de enfermagem médico-cirúrgica. 13ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.**
26. CAMARGO, B.; LOPES, L. F. Pediatria Oncológica – Noções Fundamentais para Pediatria. São Paulo: Ed. Lemar, 2008.
27. CARPENITO-MOYET, L. J. Diagnóstico de Enfermagem: aplicação à prática clínica. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
28. CARPENITO-MOYET, L. J. Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
29. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 569/2018, de 19 de fevereiro de 2018.
30. CORADAZZI, A. L.; SANTANA, M. T. E. A.; CAPONERO, R. Cuidados Paliativos: diretrizes



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
Avenida Rio Branco, 26. Centro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, CEP: 20090-001
CNPJ 40.296.436/0001-94

para melhores práticas. São Paulo: MG, 2019.

31. EPELMAN, S.; FERREIRA, C. Oncologia no Adolescente. Editora Atheneu, 2014.
32. FONSECA, S. M.; PEREIRA, S. R. Enfermagem em Oncologia. São Paulo: Atheneu, 2013.
33. FURRER, A. A. et al. Neurologia Oncológica Pediátrica. São Paulo: Ed. Lemar, 2003.
34. GOMES, N. S. et al. Conhecimentos e práticas da enfermagem na administração de fluidos por via subcutânea. Rev Bras Enferm, v.70, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0424>
35. HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. Wong: Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 10ª ed. Elsevier, 2018.
36. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 3.ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Inca, 2019. 111p.
Disponível em:
https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/livro_abc_6ed_0.pdf
37. INSTITUTO RONALD MCDONALD. Diagnóstico Precoce do Câncer Infante Juvenil e a Atenção Básica. 3ª Edição.
38. IZU, M. et al. Cuidados de enfermagem com pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoiética. Acta Paul Enferm, v. 34, 2021. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR02892>.
39. **Lopes GMJ, Simino GPR, Rocha PRS, et al. Cuidados de enfermagem em emergências oncológicas: revisão integrativa. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2022;12:e4350. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v12i0.4350>**
40. MALAGUTTI, W. (Org.). Oncologia Pediátrica. Uma Abordagem Multiprofissional. São Paulo: Editora Martinari, 2015.
41. MARTINS, A. C. et al. Enfermagem em Radioterapia. São Paulo: Ed. Lemar, 2008.
42. MASSUMOTO, C.; SANTOS, F. O. Manual de Onco Hematologia: TMO e práticas assistenciais interdisciplinares. 2ª ed. São Paulo: Hospital Nove de Julho, 2017.
43. MATA, L.R.F. et al. Effectiveness of a home care teaching program for prostatectomized patients: a randomized controlled clinical trial. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 53, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018012503421>
44. MELARAGNO, B.; CAMARGO, B. Oncologia Pediátrica: Diagnóstico e Tratamento. Ed. Atheneu, 2013.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA

Avenida Rio Branco, 26. Centro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, CEP: 20090-001

CNPJ 40.296.436/0001-94

45. MENÊSES, A. G. et al. Use of trolamine to prevent and treat acute radiation dermatitis: a systematic review and meta-analysis. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 26, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2612.2929>.

46. MOURA, V. T. MOC - Enfermagem - Manual de Oncologia Clínica do Brasil – Enfermagem. 1ª ed. São Paulo: Dendrix Edição e Design Ltda., 2017.

47. NICKEL, B.; GORSKI, L.; KLEIDON, T.; et al. **Infusion Therapy Standards of Practice, 9th Edition.** *J Infus Nurs.* 2024 Jan-Feb 01;47(1S Suppl 1) : S1-S285. doi: 10.1097/NAN.0000000000000532.

48. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. 12ª ed. Thieme Medical Publishers, 2021-2023.

49. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.

50. PINHO, V.F.S. Características clínicas e complicações do transplante haploidêntico com ciclofosfamida pós-transplante: implicações de enfermagem. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 66, 2020. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n1.361>

51. POTTER, P.; PERRY, A. G. **Guia Completo de procedimentos e Competências de Enfermagem.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

52. SALVAJOLI, J. V.; SOUHAMI, L.; FARIA, S. L. Radioterapia em Oncologia. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

53. SILVA, R. C. V.; SANT'ANA, R. S. E.; CARDOSO, M. B. R.; ALCÂNTARA, L. F. F. L. **Tratado de Enfermagem em Oncologia.** 1ª ed. Chiado Books, 2018.

54. SILVA, R. S.; AMARAL, J. B.; MALAGUTTI, W. **Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte.** 2ª ed. São Paulo: Martinari, 2019.

55. SIMINO, G. P. R. et al. Incidence of radiodermatitis in breast cancer patients during hypofractionated radiotherapy. *Rev Esc Enferm USP*, v. 56, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019021703676>.

56. SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea, 2021. DOI: <https://doi.org/10.46765/2675-374X.2021v4n1>.

57. VIEIRA, L. A. C. et al. Incidence of radiodermatitis in breast cancer patients during



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
Avenida Rio Branco, 26. Centro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, CEP: 20090-001
CNPJ 40.296.436/0001-94

hypofractionated radiotherapy. Rev Esc Enferm USP, v. 56, 2022. DOI:
<https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0173en>

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2024.

Christiane Inocência Vasques
Presidente SBE O